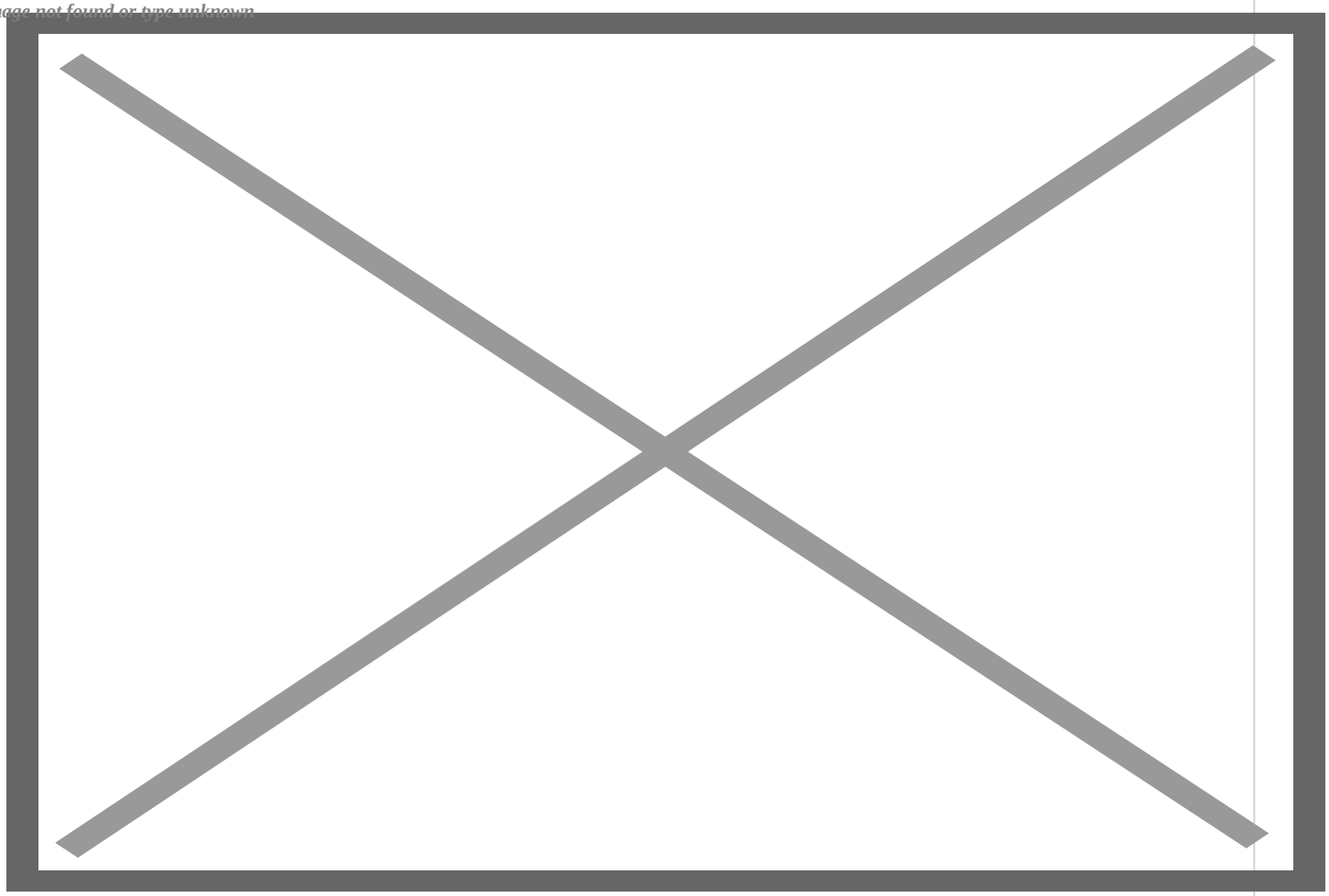
Ciência cubana ocupa um lugar de destaque no mundo

Image not found or type unknown



Vacina Abdala

Por Maria Josefina Arce

Sem dúvida, a ciência cubana ganhou um lugar relevante em nível mundial. Seu elevado desenvolvimento é reconhecido por nações, instituições, cientistas e publicações especializadas. Possibilitou, também, que cidadãos de outras nacionalidades, juntamente com os cubanos, se beneficiassem de medicamentos criados pelos nossos pesquisadores.

A revista New Biotecnology, da Sociedade Europeia de Biotecnologia, publicou um artigo sobre a vacina Abdala contra a Covid-19, de provada eficácia e segurança, criada pela comunidade cientifica de Cuba.

Os resultados foram verificados por expertos internacionais para sua publicação, informou o doutor em Ciências Gerardo Enrique Guillém diretor de pesquisas biomédicas do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia de Cuba.

Abdala, um dos três imunizantes criados na Ilha para combater à Covid-19, foi desenvolvido pela anteriormente mencionada instituição que já tinha criado, entre outros medicamentos, a vacina pentavalente que protege contra cinco doenças, a hepatite inclusive.

A vacina Abdala foi aplicada, junto com a Soberana 02 e a Soberana Plus, na campanha de vacinação em massa contra o vírus permitindo avançar na proteção da população e no controle da doença.

Além disso, foi aplicada ao segmento populacional de dois a 18 anos de idade, devido à sua alta segurança. Com efeito, Cuba se tornou o primeiro país do mundo em imunizar essa faixa etária para o qual contou com os três imunizantes.

Vale destacar que a campanha de vacinação diminuiu a vulnerabilidade das crianças diante da doença; reduziu o número de casos e permitiu que não houvesse mortes por Covid-19 nessas idades, desde o ano passado.

A eficácia de Abdala é reconhecida por outras nações, como o México, que a considera muito boa, tanto em formato para adultos, quanto para crianças.

A primeira vacina na América Latina e o Caribe contra a Covid-19 já foi aplicada em outras nações, como a Nicarágua e a Venezuela, portanto há confiança no desenvolvimento da ciência em Cuba.

Diante da comprovada eficácia de seus imunizantes, Cuba não hesitou em oferecê-los a outras nações, assim como a tecnologia para produzi-los, a fim de contribuir para o controle do vírus em nível mundial.

O esforço concentrado na criação das vacinas pela comunidade científica cubana foi imenso, levando em conta os obstáculos que impõe o bloqueio norte-americano, endurecido no meio da emergência sanitária mundial. Porém, o profissionalismo, a abnegação, o sacrifício e o compromisso com a vida de nossos cientistas tornaram possível a criação de Abdala e das Soberanas.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/296748-ciencia-cubana-ocupa-um-lugar-de-destaque-no-mundo

Radio Habana Cuba